

CAPAL notícias

24 DE SETEMBRO DE 2021 • EDIÇÃO 38

nesta edição

A pesquisa de satisfação continua! Durante a próxima semana, você ainda pode contribuir com a melhoria contínua de nossos serviços. Além de avisos e informações de mercado, esta edição traz explicações sobre condicionantes ambientais e os recordes na produção nacional em 2020. Falando em produção, a colheita e o plantio já estão acontecendo em várias regiões. Bom trabalho a todos! A foto de capa é de José Romualdo da Silva, do DAT Wenceslau Braz.



Pesquisa de satisfação Capal tem prazo prorrogado

A Capal Cooperativa Agroindustrial está promovendo uma pesquisa de satisfação com os produtores associados. A coleta das informações teve início no último dia 13 e tem o objetivo de mensurar os níveis de satisfação com os serviços prestados pela cooperativa.

Além disso, as respostas também são fundamentais para o planejamento estratégico futuro da Capal, visando atender melhor aos cooperados.

Para executar a pesquisa, foi contratado o Grupo Datacenso, uma empresa especializada neste tipo de trabalho.

A pesquisa é online e pode ser respondida pelo celular ou computador, no modo autopreenchimento. Os dados coletados serão estatisticamente desindividualizados, não comprometendo a identidade daqueles que responderem. Para que o resultado corresponda à realidade e seja representativo, é necessário alcançar o número de respondentes da amostragem. Por isso, o prazo foi prorrogado até 30/09.



Pesquisa pode ser respondida pelo celular ou computador. Na foto, o cooperado Pedro Paulo Chamma.

As Unidades de Arapoti, Curiúva, Santana do Itararé e Taquarivaí ainda precisam de um volume grande de respostas para alcançar o número proposto. Cooperados dessas Unidades estão especialmente convidados a contribuir! Responda pelo link ou QR code:

Clique aqui para responder a pesquisa.



(\$) ECONOMIA

Produção agrícola em 2020 bate novo recorde e atinge R\$ 470,5 bilhões

Produto que mais contribuiu para o resultado foi a soja

O valor da produção agrícola do país em 2020 bateu novo recorde e atingiu R\$ 470,5 bilhões, 30,4% a mais do que em 2019. A produção agrícola nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas chegou, no ano passado, a 255,4 milhões de toneladas, 5% maior que a de 2019, e a área plantada totalizou 83,4 milhões de hectares, 2,7% superior à de 2019.

Os dados constam da publicação Produção Agrícola Municipal (PAM) 2020, divulgada na quarta (22) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Com a valorização do dólar frente ao real, houve também um crescimento na demanda externa desses produtos, o que causou impacto direto nos preços das principais commodities, que apresentaram significativo aumento ao longo do ano. Como resultado, os dez principais produtos agrícolas, em 2020, apresentaram expressivo crescimento no valor de produção, na comparação com o ano anterior", explicou o IBGE.

A cultura agrícola que mais contribuiu para a safra 2020 foi a soja, principal produto da pauta de exportação nacional, com produção de 121,8 milhões de toneladas, gerando R\$ 169,1 bilhões, 35% acima do valor de produção desta cultura em 2019.

Em segundo lugar no ranking de valor, veio o milho, cujo valor de produção chegou a R\$ 73,949 bilhões, com alta de 55,4% ante 2019. Pela primeira vez desde 2008, o valor de produção do milho superou o da cana-deaçúcar (R\$ 60,8 bilhões), que caiu para a terceira posição. A produção de milho cresceu 2,8%, atingindo novo recorde: 104 milhões de toneladas.

O café foi o quarto produto em valor de produção, atingindo R\$ 27,3 bilhões, uma alta de 54,4% frente ao valor de 2019. Já a produção de café chegou a 3,7 milhões de toneladas, com alta de 22,9% em relação ao ano anterior, mantendo o Brasil como maior produtor mundial.

(AGÊNCIA BRASIL)

AVISO

Vem aí a coleta do programa Descarte Certo!

Confira a prévia do cronograma e programe-se!

19/10 - Arapoti

20/10 - Wenceslau Braz e Santana do Itararé

21/10 - Joaquim Távora, Carlópolis, Ibaiti e Curiúva

Em breve serão divulgados os horários.

Entrega somente de embalagens de uso veterinário.





MAMBIENTAL

Cumprimento de condicionantes é fundamental para a manutenção de licenciamento

Condicionantes reduzem ou compensam impactos causados pela atividade agropecuária

As **condicionantes** são ações realizadas ou implantadas para a obtenção e manutenção de licenças ambientais. Conforme o entendimento do órgão ambiental competente, certas ações são necessárias para mitigação, controle e até mesmo compensação dos impactos causados pela presença e operação da atividade agropecuária.

Dessa forma, mediante a solicitação da licença ambiental, o órgão competente analisa os impactos e elabora seu parecer. Ao longo do processo de análise, este órgão deverá conceder a licença mediante condicionantes, que, como o nome indica, condicionam – ou seja, colocam condições – para a autorização e manutenção da licença ambiental.

As condicionantes têm a finalidade de **monitorar os impactos ambientais causados** pela implantação e operação da atividade agropecuária. É como um protocolo a ser seguido para que o impacto seja mínimo no ambiente.

É válido destacar que **as condicionantes ambientais não são opcionais**. Ou seja, o seu descumprimento implica em multas e sanções e pode resultar na revogação da licença ambiental. Dessa forma, cumprir as condicionantes é essencial para assegurar a legalidade das práticas.

A irregularidade em qualquer condicionante estabelecida pelas licenças ambientais pode gerar autuações com a consequente aplicação de penalidades como multas, processos administrativos no órgão ambiental e processo penal junto ao Ministério Público. Além disso, a licença expedida pode ser suspensa ou cancelada, a critério do órgão ambiental.

O setor Ambiental da Capal está à disposição dos cooperados para solucionar dúvidas sobre as condicionantes de licenciamento e auxiliálos na implantação de medidas para seu cumprimento.

(ADAPTADO DE PRONATUR)











AS LOJAS CAPAL TÊM LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS DE DIVERSAS MARCAS



AVISO

Alerta sobre a entrada e permanência de passageiros na área operacional

Para garantir a segurança e o controle das áreas operacionais, não é permitida a entrada de passageiros junto ao motorista do veículo (caminhões, carros e camionetes).



A circulação pelo pátio da Cooperativa, principalmente em áreas de carga e descarga, tráfego de empilhadeiras, caminhões e tratores representa grande perigo. Nos armazéns de fertilizantes e defensivos, além do risco pelo tráfego também há risco de contaminação e contato com produtos fitossanitários.

Nas áreas operacionais, é permitida a entrada somente do motorista do veículo.

Os passageiros acompanhantes podem aguardar na área próxima à portaria ou de apoio ao motorista. Não é permitida a permanência de crianças e adolescentes sem cuidador ou responsável.

A SEGURANÇA DE SEUS FAMILIARES TAMBÉM É NOSSA PREOCUPAÇÃO!



Participe da campanha! Mande uma foto na propriedade, com nome, Unidade e uma frase sobre o que a foto representa. Mande pelo WhatsApp ou direct no Instagram!

- (<u>43</u>) 999269466
- o capal_cooperativa

Sua foto e frase poderão ser publicadas no informativo Capal Notícias e/ou nas redes sociais da Capal! Minhas raízes são do campo, tenho orgulho do trabalho honesto que minha família teve para que tudo isso chegasse até mim. Trabalhamos diariamente



para alimentar o futuro e somos recompensados todos os dias por poder contemplar o nascer e o pôr-do-sol em meio às belezas do campo."

Ana Maria Kok Parolim, Arapoti/PR



MILHO CIF Guaruja Entrega outubro e pgto 30 dias da entrega FUTURO	Comprador: R\$ 71,00	Vendedor: Sem indicações
--	----------------------	-----------------------------

PARANÁ

MILHO	Arapoti/PR	Comprador: R	\$ 92,00	Vendedor: R\$ 95,00
	Wenceslau Braz/PR	Comprador: R	\$ 91,50	Vendedor: R\$ 95,00
SOJA	Disponível CIF Ponta Grossa (média d	lo dia) pgto 04/1	10/2021	R\$ 172,50
	Entrega Outubro/21 pagamento 29/3	10/2021	CIF Ponta Grossa	R\$ 173,10
	Entrega Fevereiro/22 pagamento Ma	rço/22	CIF Ponta Grossa	R\$ 155,00
	Entrega Março/22 pagamento Abril/	22	CIF Ponta Grossa	R\$ 153,00
	Entrega Abril/22 pagamento Maio/2.	2	CIF Ponta Grossa	R\$ 153,50
TRIGO	Superior			R\$ 1550,00 FOB
	Intermediário			R\$ 1450,00 (T-2) PADRÃO
				R\$ 1350,00 (T-2)
				R\$ 1320,00 (T-3)

SÃO PAULO

Taquarituba/Taquarivaí-SP Disponível CIF Santos/SP (média do dia) pgto 04/10/20 Entrega Outubro/21 pagamento 29/10/2021	021 CIF Santos/SP	Vendedor: R\$ 100,00 Comprador: R\$ 90,50 Vendedor: R\$ 91,50 R\$ 174,00		
Disponível CIF Santos/SP (média do dia) pgto 04/10/20		Vendedor: R\$ 91,50 R\$ 174,00		
		R\$ 174,00		
Entrega Outubro/21 pagamento 29/10/2021	CIF Santos/SP	R\$ 174.70		
Entrega Fevereiro/22 pagamento Março/22	CIF Santos/SP	R\$ 157,00		
Entrega Março/22 pagamento Abril/22	CIF Santos/SP	R\$ 154,70		
Entrega Abril/22 pagamento Maio/22	CIF Santos/SP	R\$ 155,00		
Superior	R\$ 1650,00 FOB – ITA	RARE/ SP		
	R\$ 1660,00 FOB TAQ	JARITUBA/ TAQUARIVAI/SP		
	mo de 250)			
Intermediário	R\$ 1560,00 (T-2) PAD	RÃO		
	R\$ 1460,00 (T-2)			
	R\$1420,00 (T-3)			
	Entrega Março/22 pagamento Abril/22 Entrega Abril/22 pagamento Maio/22 Superior	Entrega Fevereiro/22 pagamento Março/22 CIF Santos/SP Entrega Março/22 pagamento Abril/22 CIF Santos/SP Entrega Abril/22 pagamento Maio/22 CIF Santos/SP Superior R\$ 1650,00 FOB – ITA R\$ 1660,00 FOB TAQU (falling number mínium lintermediário R\$ 1560,00 (T-2) PADI R\$ 1460,00 (T-2)		

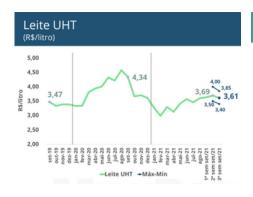
FEIJÃO – PREÇOS NA BOLS	SINHA – SÃO PAULO
-------------------------	-------------------

Variedade	20/09/21		21/09/21		22/09/21		23/09/21		24/09/21	
	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.
Carioca Dama 9,5 – 10	300,00	305,00	300,00	305,00	300,00	305,00	303,00	305,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 9 – 9	290,00	295,00	290,00	295,00	290,00	295,00	290,00	295,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8,5 – 9	280,00	285,00	280,00	285,00	280,00	285,00	280,00	285,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8 – 8	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 7,5 – 8	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	270,00	275,00	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 7 – 7	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 6 – 7	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot



LEITE

- Após aumentos nos preços na semana passada, o UHT volta a sentir pressão por baixa e os preços recuam nesta semana;
- Muçarela segue enfrentando uma demanda fria. Essa menor demanda fez com que a indústria recuasse os seus preços e, mesmo
- assim, não foi possível emplacar grandes volumes de vendas;
- Mercado de leite em pó que vinha mostrando maior resiliência que os demais derivados também começa a sentir os impactos de um mercado menos comprador.









BOI GORDO





SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo soja fecharam em alta no grão e no óleo e mistos no farelo nesta quinta-feira. O bom resultado das exportações semanais norte-americanas adicionou suporte aos preços, o cenário financeiro mais tranquilo contribuiu para a sustentação, e os ganhos foram limitados pelo avanço da colheita da nova safra americana. Os agentes também buscam posicionamento frente ao relatório de estoques trimestrais que será di-

vulgado no dia 30 pelo USDA. O mercado interno apresentou movimentação moderada nas principais praças de negociação, em mais uma sessão volátil as cotações da oleaginosa oscilaram de forma mista e somente lotes pontuais foram comercializados, o produtor segue cauteloso aguardando melhores oportunidades e mantendo o foco no início dos trabalhos de plantio.



MILHO

Na CBOT pelo segundo dia consecutivo, os contratos de milho subiram acompanhando o impulso nos contratos da aveia, refletindo a baixa disponibilidade em função da seca que prejudicou as lavouras. O mercado interno acompanhou o notíciário da isenção do PIS/COFINS sobre a importação de milho, conforme já antecipado no mês anterior pela Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, o gover-

no do Brasil publicou hoje a Medida Provisória que será válida até dia 31 de dezembro de 2021. Com isso, reduz-se o custo de importação pelas empresas que não se beneficiam do regime de Drawback, o que pode incentivar maiores importações por empresas de pequena e média escala e em último caso das tradings para revender o milho internamente.



TRIGO

A CBOT encerrou com preços acentuadamente mais altos. O cereal subiu pela segunda sessão seguida sustentado pelo temor de oferta global apertada e por compras técnicas, segundo a Agência Reuters. O mercado brasileiro de trigo se aproxima do encerramento desta semanacom atenções voltadas para a evolução da colheita, em paralelo com as condições das lavouras em importantes regiões produtoras da Argentina. Nesta quinta-feira foi divulgada atualização das lavouras no país vizinho a qual indicou condições climáticas que possibilitaram a tercei-

ra semana consecutiva de recuperações. Nesta última semana ocorreram chuvas esparsas concentradas no extremo noroeste e no sudoeste da Argentina. Além disso, houve recuperação das lavouras nos setores do centro-oeste, que apresentavam focos de excessos hídricos. Neste cenário favorável, algumas indicações de preços para trigo de safra nova na Argentina acabaram recuando, havendo maior otimismo com relação a boas produtividades e ausência de novas perdas.



O mercado futuro do café arábica abriu o pregão desta quinta-feira com valorização para os principais contratos na Bolsa de Nova York. Na véspera, o mercado teve suporte na redução de safra divulgada pela Conab no início da semana. O setor cafeeiro segue acompanhando as condições climáticas no Brasil e aguardando a retomada das chuvas.

As atualizações mais recentes dos modelos meteorológicos sinalizam o retorno das chuvas na próxima semana em todas as áreas de produção de café. Além da seca prolongada, as chuvas serão importantes para entender o impacto das geadas na safra de 22.



SUÍNOS

Mercado interno voltou a registrar alta de preços nesta quinta-feira, tanto para o suíno vivo como no atacado. O ambiente de negócios apresentou boa fluidez em meio a um quadro de oferta de animais equilibrado. A tendência é de manutenção das cotações no curto prazo, considerado que frigoríficos avaliam que o escoamento da carne pode perder força com a proximidade do final do mês devido a descapitalização do consumidor médio.

O alto preço da carne bovina e a estreita diferença entre a carcaça suína e o frango congelado são fatores que podem ajudar o escoamento no período. Como ponto de cautela segue o entrave da exportação de carne bovina para a China, considerando que eventual queda acentuada desta proteína no mercado interno afetaria negativamente as concorrentes carne de frango e a suína.



DÓLAR

O dólar fechou em R\$ 5,3120 com alta de 0,16%. A moeda norte-americana oscilou durante a sessão, mas sempre próxima à estabilidade. Este movimento é um reflexo da tensão política

que envolve a CPI da Covid, mesmo com o alívio fiscal gerado pelo possível para os precatórios. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,2550 e a máxima de R\$ 5,3120.

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao@capal.coop.br - (43) 991528218 - (43) 999269466

Siga-nos nas redes sociais! @capal_cooperativa f/CapalCooperativa



